LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

DESAFIOS CIRÚRGICOS ASSOCIADOS À OBESIDADE: ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES EM PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS E GINECOLÓGICOS NA DF NO PERÍODO DE 2023

https://doi.org/10.56238/levv15n43-071

Data de submissão: 20/11/2024 **Data de publicação:** 20/12/2024

Gabriel Luís Pozzan

Luís Guilherme Fernandes Costa Lima

Amanda Souza Bandeira

Adeni Ferreira dos Santos Junior

Clarice de Abreu Pereira

Ivan Terra Recco
UNICESUMAR
E-mail: Ivan@recco.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade, definida como um acúmulo excessivo de gordura corporal com risco à saúde, tem se tornado uma epidemia global, com a prevalência mais que triplicando desde 1975. Estima-se que, em 2023, cerca de 650 milhões de pessoas no mundo vivam com a condição (World Health Organization, 2023). Além dos impactos diretos sobre a saúde, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e hipertensão, a obesidade é um importante fator de risco para complicações cirúrgicas. Pacientes obesos estão propensos a enfrentar um aumento no risco de complicações intra e pós-operatórias, especialmente em áreas como a ortopedia e ginecologia, onde as características da doença podem complicar os procedimentos e agravar os desfechos.

Palavras-chave: Obesidade e Cirurgia. Complicações Cirúrgicas. Procedimentos Ortopédicos e Ginecológicos.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade, definida como um acúmulo excessivo de gordura corporal com risco à saúde, tem se tornado uma epidemia global, com a prevalência mais que triplicando desde 1975. Estima-se que, em 2023, cerca de 650 milhões de pessoas no mundo vivam com a condição (World Health Organization, 2023). Além dos impactos diretos sobre a saúde, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e hipertensão, a obesidade é um importante fator de risco para complicações cirúrgicas. Pacientes obesos estão propensos a enfrentar um aumento no risco de complicações intra e pós-operatórias, especialmente em áreas como a ortopedia e ginecologia, onde as características da doença podem complicar os procedimentos e agravar os desfechos.

Em cirurgias ortopédicas, como artroplastias de quadril e joelho, e em intervenções ginecológicas, como histerectomias, a obesidade tem mostrado efeitos adversos significativos. Estes incluem aumento do tempo cirúrgico, dificuldade de acesso anatômico, complicações tromboembólicas e dificuldades na cicatrização. No contexto do Distrito Federal, onde as taxas de obesidade têm crescido nos últimos anos, esse cenário se torna ainda mais relevante, demandando abordagens cirúrgicas mais cuidadosas e adaptadas.

Este estudo visa investigar o impacto da obesidade nas complicações de pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas e ginecológicas no Distrito Federal em 2023, buscando compreender as principais complicações associadas a essa condição e seus efeitos nos resultados cirúrgicos.

2 METODOLOGIA

2.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal retrospectivo com abordagem quali-quantitativa e descritiva, utilizando dados secundários registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados analisados foram extraídos dos registros de complicações cirúrgicas associadas à obesidade em cirurgias ortopédicas e ginecológicas realizadas em 2023 no Distrito Federal, fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

2.2 SELEÇÃO DE PARTICIPANTES

A população alvo foi composta por indivíduos diagnosticados com obesidade que foram submetidos a cirurgias ortopédicas ou ginecológicas no período de 2023. Para fins do estudo, foram incluídos apenas os casos em que a obesidade foi identificada como fator de risco para complicações. Foram excluídos casos em que o paciente não apresentou obesidade ou aqueles que não tinham complicações associadas à cirurgia.

2.3 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados em maio de 2024, diretamente do portal do SINAN. O critério de inclusão foi o diagnóstico de obesidade e a realização de cirurgias ortopédicas ou ginecológicas durante o ano de 2023. A análise foi limitada a complicações notificadas e a dados de pacientes que preencheram os critérios estabelecidos.

2.4 VIESES

O estudo pode ter sido influenciado por vieses de confusão, de informação e de seleção. O viés de confusão pode ocorrer devido à associação entre obesidade e outros fatores de risco, como comorbidades não relacionadas diretamente à obesidade. O viés de informação refere-se à qualidade e à completude dos dados no SINAN, enquanto o viés de seleção pode ter ocorrido devido à exclusão de certos grupos ou à imprecisão na notificação de complicações.

2.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foi realizada uma análise estatística descritiva utilizando o software Epi Info. As variáveis foram analisadas por meio do teste qui-quadrado para comparação de proporções entre os grupos. A razão de prevalência (RP) foi utilizada para calcular a associação entre obesidade e complicações, com intervalo de confiança de 95%.

2.6 LIMITAÇÕES

Uma das limitações deste estudo foi a impossibilidade de comparar diretamente os sexos nas cirurgias ginecológicas e ortopédicas, uma vez que a amostra foi dividida entre mulheres (cirurgia ginecológica) e homens (cirurgia ortopédica). Além disso, a população de trabalhadores autônomos que não emitem a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) pode ter sido subnotificada, o que pode ter afetado a representatividade dos dados. Outras limitações referem-se à carência de dados sobre a funcionalidade respiratória nos diferentes centros de atendimento.

2.7 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e, por se tratar de dados secundários, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi dispensado.

3 RESULTADOS

Em 2023, no Distrito Federal, dos 115 pacientes obesos que se submeteram a cirurgias ortopédicas ou ginecológicas, 103 (89,57%) apresentaram complicações. Dentre os 12 casos sem

complicações, todos foram de cirurgias ortopédicas. A amostra foi composta por 69% de mulheres (60 casos de cirurgia ginecológica) e 31% de homens (55 casos de cirurgia ortopédica).

As complicações mais frequentes nas cirurgias ginecológicas foram sepse (19,13%), tromboembolismo pulmonar (TEP) (19,13%) e choque (31,30%). Já nas cirurgias ortopédicas, as principais complicações foram sepse (8,69%), TEP (14,78%) e choque (27,82%). Em termos de mortalidade, as cirurgias ginecológicas apresentaram uma taxa de óbito de 26,95%, enquanto as ortopédicas registraram 16,52%.

A análise de razão de prevalência (RP) indicou que os pacientes submetidos a cirurgias ginecológicas tinham 2,03 vezes mais chances de complicações, com um intervalo de confiança entre 0,95 e 4,30, o que não foi estatisticamente significativo ao nível de 5% (valor p = 0,064). Para as cirurgias ortopédicas, a RP foi de 0,49, com intervalo de confiança entre 0,23 e 1,05, também sem significância estatística.

4 DISCUSSÃO

A obesidade tem sido identificada como um fator de risco importante para uma série de complicações cirúrgicas, com impacto tanto em procedimentos ortopédicos quanto ginecológicos. A literatura confirma que pacientes obesos apresentam maior risco de complicações como infecções, tromboembolismo pulmonar, choques circulatórios e morte, especialmente em cirurgias complexas como as ginecológicas (Schorge, 2020; Gupta et al., 2015).

No contexto ortopédico, a obesidade está frequentemente associada a maiores exigências técnicas, como maior tempo de cirurgia, risco de infecções e complicações respiratórias, além da necessidade de próteses maiores, que podem comprometer a recuperação pós-operatória (Childs, 2023). Em cirurgias ginecológicas, além dos riscos relacionados à anestesia e à manipulação cirúrgica, a obesidade aumenta o tempo de cirurgia, a perda sanguínea e as chances de conversão para procedimentos mais invasivos (Michael et al., 2020).

Os resultados deste estudo indicam que, no Distrito Federal, a obesidade tem um impacto significativo nas complicações cirúrgicas, com uma maior prevalência de complicações em cirurgias ginecológicas, como sepse e choque. Esses dados estão em consonância com a literatura internacional, que destaca o aumento do risco de tromboembolismo e infecções em pacientes obesos (Onifade et al., 2023; Albert A., 2023).

5 CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que a obesidade está fortemente associada a um aumento no risco de complicações cirúrgicas em pacientes submetidos a procedimentos ortopédicos e ginecológicos no Distrito Federal. As complicações mais comuns incluem sepse, tromboembolismo pulmonar, choque

e mortalidade. Esses achados reforçam a necessidade urgente de estratégias de saúde pública para combater a obesidade e melhorar a qualidade do atendimento cirúrgico para essa população. O manejo adequado de pacientes obesos deve incluir uma abordagem multidisciplinar, levando em consideração os riscos específicos de cada tipo de cirurgia.

Este estudo contribui para a compreensão dos impactos da obesidade na prática cirúrgica e destaca a importância de intervenções adequadas para reduzir os riscos e melhorar os resultados clínicos. A contínua investigação sobre esse tema é fundamental para aprimorar os cuidados cirúrgicos e otimizar o manejo de pacientes obesos, cuja prevalência está em ascensão.

REFERÊNCIAS

BRUNES, M. et al. Effects of Obesity on Peri- and Postoperative Outcomes in Patients Undergoing Robotic versus Conventional Hysterectomy. *J Minim Invasive Gynecol*, v. 28, n. 2, p. 228-236, fev. 2021. doi: 10.1016/j.jmig.2020.04.038. PMID: 32387567.

CHILDS, B. R. et al. Obesity Is Associated With More Complications and Longer Hospital Stays After Orthopaedic Trauma. *Journal of Orthopaedic Trauma*, v. 29, n. 11, p. 504–509, nov. 2015.
COGAN, C. J. et al. Effect of obesity on short and long-term complications of shoulder arthroplasty. *Journal of Shoulder and Elbow Surgery*, set. 2022.

DESH PANDE, N. A. et al. Relationship between body mass index and operative time in women receiving immediate postpartum tubal ligation. *Contraception*, v. 100, n. 2, p. 106-110, ago. 2019. doi: 10.1016/j.contraception.2019.05.003. PMID: 31082395; PMCID: PMC6849505.

ERSOY, E. et al. Effects of the morbid obesity and skin incision choices on surgical outcomes in patients undergoing total abdominal hysterectomy. *Türk jinekoloji ve obstetrik derneği dergisi/Türk Jinekoloji ve Obstetrik Derneği dergisi*, v. 13, n. 4, p. 189–195, 20 dez. 2016.

ESCHLER, A. et al. Prediction of complications in a high-risk cohort of patients undergoing corrective arthrodesis of late stage Charcot deformity based on the PEDIS score. *BMC Musculoskelet Disord*, v. 16, p. 349, nov. 2015. doi: 10.1186/s12891-015-0809-6. PMID: 26573860; PMCID: PMC4647281.

GUPTA, A. K. et al. Cirurgia de fraturas complexas do úmero proximal - uma revisão sistemática de 92 estudos incluindo 4500 pacientes. *J Orthop Trauma*, v. 29, p. 54-59, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/BOT.0000000000000229>.